



# JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano III Nº 26 - Setembro/2008

## PALAVRA DE DEUS

### EDITORIAL

Caros Leitores:

Estamos muito próximos de um processo eleitoral, onde deveremos cumprir nosso dever cívico de escolher nos representantes no Poder Legislativo, que são os vereadores, e aquele que será o futuro prefeito.

A Igreja, de uma forma geral, não interfere no processo político, mas nos convoca a votar em pessoas comprometidas com a responsabilidade, respeito às pessoas e principalmente, com atenção voltada às pessoas mais carentes.

O dever cívico do voto deve ser exercido com responsabilidade. Como cidadãos e cristãos, devemos escolher pessoas comprometidas com o bem-estar das pessoas mais necessitadas e com participação ativa na vida cristã. Pessoas que sejam exemplo para as famílias, com participação ativa na vida da Igreja.

Neste período surgem muitas pessoas que se dizem cristãos comprometidos, mas que pouco ou nada fazem pelos nossos irmãos carentes. Não podemos ser levados pela emoção, mas sim pela razão. Alguns surgem com propostas messiânicas, como se fossem verdadeiros salvadores do mundo.

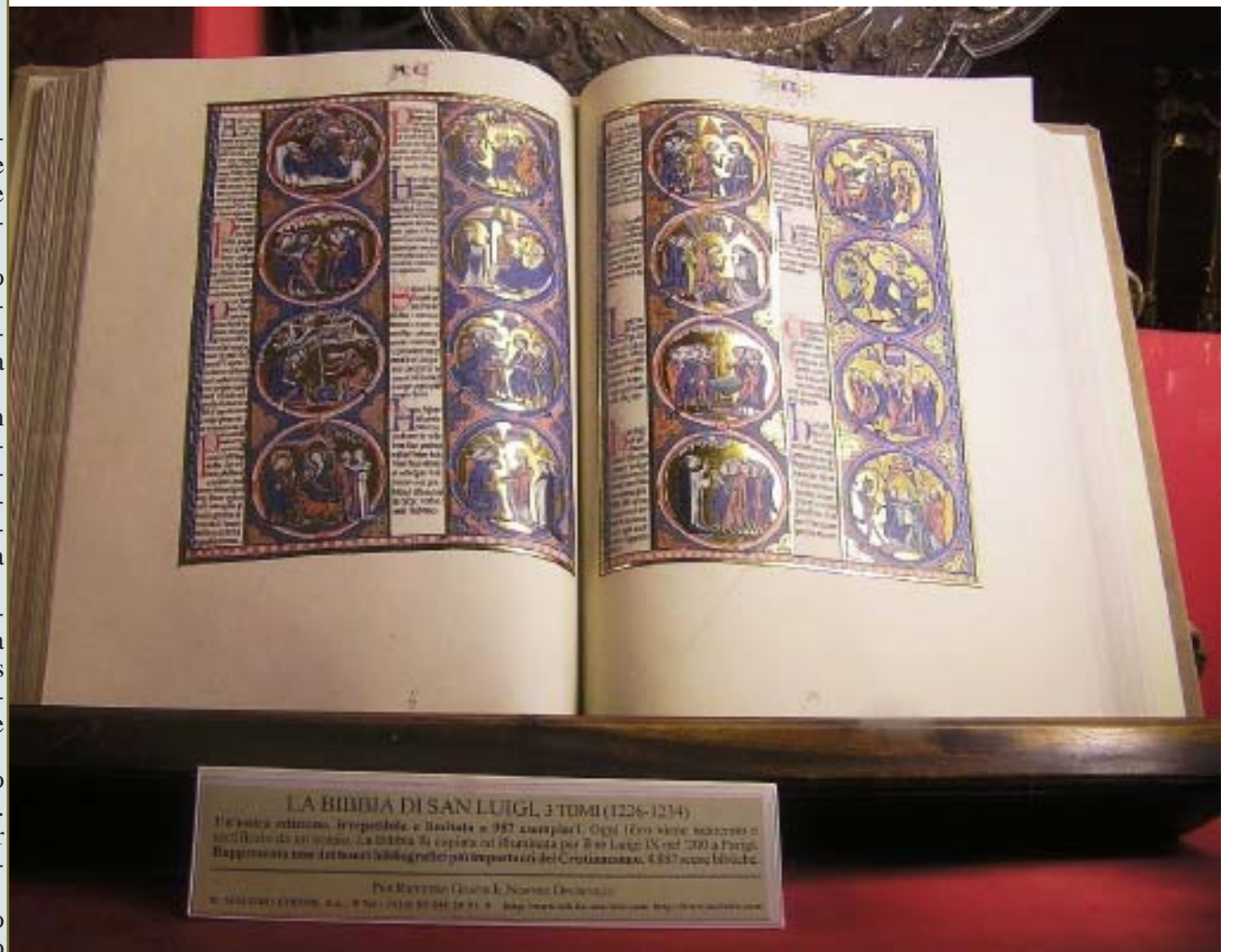
Neste momento, é preciso olhar para o passado e analisar o que fizeram ou se merecem o nosso voto. É fundamental pensar no futuro, mas sem esquecer de analisar onde e com quem estavam os candidatos.

Dom Orlando Brantes, presidente do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com clareza escreveu o artigo, "Tempo de Eleições". Ele escreveu: "Nas eleições, mudam as siglas, mas não muda a demagogia, as promessas, a retórica, os favores, os cabrestos. No fundo a ideologia política não se libertou da ambição, do poder e do dinheiro". Em seu artigo, Dom Orlando Brantes lembra Churchill, que escreveu: "os políticos agem pensando nas próximas eleições, enquanto os estadistas trabalham para as próximas gerações".

Diante destes pensamentos, é preciso refletir sobre nosso papel de cidadão e de cristão. Não nos deixemos levar por promessas demagógicas de mudanças em um estalar de dedos. Analisemos o futuro, com os olhos no passado, para evitar erros que venham a doer nos próximos quatro anos.

O Editor.

**BOA LEITURA!**



LA BIBBIA DI SAN LUIGI, 3 TOMI (1226-1234)  
Il più antico manoscritto irredento e illustrato a 957 manufatti. Oggi 1000 viene conservato e illustrato in un volume. La Bibbia fu coperta ed illustrata per il re Luigi IX nel 1200 a Parigi. Rappresenta uno dei lavori liturgici più importanti del Cristianesimo. 4857 scene illustrate.  
Per saperne di più visitate il sito: [www.museo.it](http://www.museo.it)



**Tu, José, ensina-nos, assiste-nos, torna-nos membros dignos da Sagrada Família.**

(Dom José Marello)

**Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h. Venham rezar conosco, você e sua família.**

**Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.**

**Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30, e receba o Pãozinho Bento de São José.**

**PALAVRA DO PÁROCO**

PE. MILTON BIM, OSJ

Queridos paroquianos e devotos de São José, pessoas que mensalmente recebem este informativo, o Josefino, sejamos todos abençoados por este grande Santo, que confiava totalmente em Deus e dele recebeu a missão de cuidar dos interesses de Jesus e dos interesses de todos os seus devotos. Busquemos nele a ajuda de que precisamos, como fez aquela viúva vienense.

Em Viena, vivia em extrema pobreza uma viúva com quatro crianças. Além disso, essa mãe foi vítima de dolorosa enfermidade e acabou sendo internada num hospital, para se submeter a uma operação. Tratava-se de um enorme abscesso que lhe desfigurou todo um lado da face. Após a cirurgia, formou-se uma ferida incrivelmente profunda, supurando sem parar, causando-lhes dores tremendas, a ponto de desmaiar.

Dentro de pouco tempo, constatou-se que a ferida afetara até o osso. Foi explicado para a pobre viúva que não era possível imaginar um restabelecimento rápido.

A Senhora era devota de São José. A dura situação e a preocupação pelas crianças, fê-la implorar a São José com muito fervor. Ele podia dar um jeito. Pediu que lhe trouxessem a comunhão, queria comungar nessa intenção. Após a comunhão, adormeceu. Teve ela como que sensação que São José estava do seu lado da cama e a animava e encorajava. Ao despertar não tinha mais clareza se aquilo fora um sonho ou realidade. Sentiu uma profunda paz e estava certa da sua cura.

Após três dias a repugnante ferida estava sarada. Os médicos e as Irmãs estavam maravilhados com aquela cura inexplicável. Mais alguns dias e a mãe feliz podia sair do hospital. Exames bem detalhados constaram estar completamente restabelecida. Não sobrou nem o mínimo vestígio de cicatriz da dita ferida.

Assim ajuda São José àqueles que o invocam, nele confiam e o veneram.

Que a Família Santa, Jesus, Maria e José continuem abençoando todas as nossas famílias, para que, acolhendo a Palavra de Deus, neste mês da Bíblia, sejam fontes de vocações para a nossa Igreja Católica.

**São José, rogai por nós!****PATERNIDADE DE SÃO JOSÉ (II)***A Paternidade de São José é consequência não apenas de sua Paternidade Virginal, mas também do seu matrimônio Virginal com Maria*

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

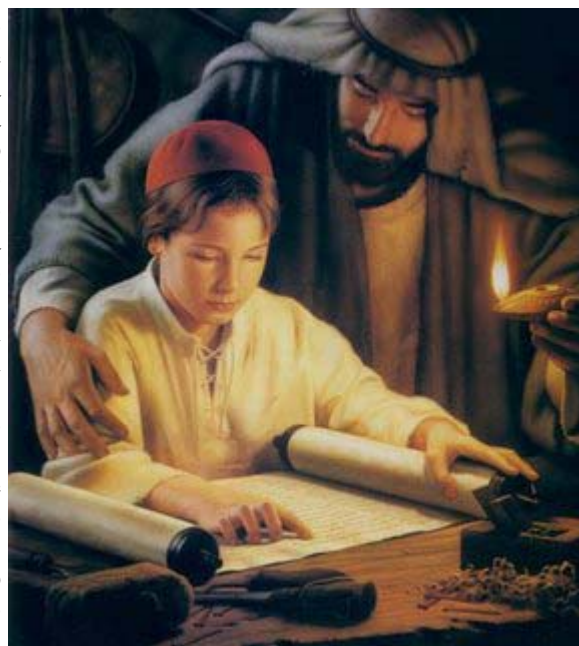
Na continuação da nossa reflexão sobre a paternidade espiritual de São José é importante que não nos esqueçamos que no plano da encarnação de Jesus, elaborado por Deus desde toda a eternidade, São José foi contemplado e respondeu à missão que lhe coube em íntima união com o Filho e com a Esposa e que portanto, isto lhe dá com todo o direito o título de “pai espiritual” de todos os redimidos. Se bem que ele cooperou para o nosso nascimento espiritual ou sobrenatural de maneira diferente daquela de Maria, ele teve, entretanto, a sua parte ativa na nossa vida de filhos de Deus por adoção divina, visto que ele é pai adotivo do Filho de Deus feito homem, o qual nos comunicou a vida sobrenatural e que é também esposo da mãe de Deus, a qual juntamente com o seu próprio Filho, nos incorporou na vida divina.

São José cooperou de maneira real, embora não física, para a encarnação de Jesus e por isso é real a sua cooperação para a nossa redenção, mesmo que não tenha estado presente fisicamente ao sacrifício do Calvário. Por que é real a sua cooperação? Porque ele associou plenamente a sua vida aos sofrimentos de Maria, seja com suas dores físicas e morais, às de Jesus junto a cruz, e isto desde os primeiros momentos de seu matrimônio com ela e na seqüência, seja no derramamento de sangue do Salvador na circuncisão que na profecia de Simeão transpassou de dor a alma de sua esposa, ou depois, na aceitação plena de sua vida de trabalho, de dores e de sacrifícios. Quanto a eficácia desta sua colaboração para a nossa saúde espiritual, “não se deve duvidar – escreve o Pe. Llaera – que ele é cooperador à semelhança de Maria, também se em grau inferior pela virtude e eficácia que o mesmo Cristo comunica”.

Mas a paternidade espiritual de São José, não é

apenas consequência de sua paternidade virginal, conforme expusemos até agora; ela é também consequência necessária de seu matrimônio virginal com Maria. Para afirmarmos isso é preciso que tenhamos bem claro que o matrimônio de José e Maria é uma predestinação divina e por isso, o Decreto divino da encarnação de Jesus inclui não apenas Jesus e Maria, mas também José, justamente porque ele está casado com Maria, da qual Jesus tomou a sua carne humana e com a qual ele nos redimiu. Neste sentido não nos deve ser novidade afirmar que o matrimônio de Maria e José participa essencialmente da finalidade redentora. Esse matrimônio é, portanto, soteriológico, ou seja, comunica a salvação, assim como quem o constitui, ou seja, José e Maria, os quais estão intimamente vinculados à missão do Verbo encarnado, Jesus.

Como nos ensina Santo Tomás, pode-se considerar Jesus como verdadeiro bem, fruto e efeito do matrimônio de Maria e José; ou seja, este matrimônio foi ordenado por disposição divina para receber o Filho de Deus. Por causa deste matrimônio com Maria, São José ficou unido inseparavelmente aos mesmos fins da maternidade de Maria, que são a encarnação de Jesus para salvar a humanidade. Ora, sendo Jesus Filho de José, porque ele é fruto de Maria, ou propriedade de José, em virtude do vínculo matrimonial, e sendo os redimidos filhos espirituais de Maria, devido a sua maternidade espiritual, segue que, em virtude do vínculo matrimonial deste matrimônio, os filhos espirituais de Maria são também filhos espirituais de José pela força de sua paternidade adotiva. Daqui se deduz, portanto, que a paternidade espiritual de São José é verdadeiramente uma consequência necessária do seu matrimônio com Maria.

**O DÍZIMO É MISSÃO**

O dízimo não é aquilo que eu penso;  
é o que Deus tem pensado para mim.  
Vale a pena fazer essa experiência.  
Um dízimo fiel, generoso e agradecido.

**Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José**

Malta Materiais de Construção Ltda

**Fone/fax: (43) 3423-7080**Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova  
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná**EXPEDIENTE**

**Informativo Josefino:** Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADORES:** Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho, OSJ; Mário Felipe Rodrigues; Rute Aparecida Pereira Massoni, Pe. Iziquel Radvanski, Prof. Rosa - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

# MÊS DA PALAVRA DE DEUS

“Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra da boca de Deus”

PROF<sup>A</sup>. RUTE



Setembro é o mês que a Igreja dedica à Palavra de Deus. Mas isso não quer dizer que ela não dedique os outros onze meses. É que em Setembro a Igreja faz um grande mutirão para lembrar aos católicos a importância da Palavra de Deus. Para nós cristãos é uma grande riqueza esses momentos que possibilitam nos preparar para vivenciar e testemunhar, com entusiasmo e empenho, as celebrações em nos-

as comunidades, bem como, fortalecer os grupos de vivência que buscam, na Bíblia, a força na missão de evangelizar e ser evangelizado.

A Bíblia não é um simples livro, no qual se faz uma leitura, mas sim um caminho que nos revela os princípios da verdade da fé.

Com a abertura do Ano Paulino, decretado pelo Papa Bento XVI, que começou em 29 de junho de 2008 e vai até 29 de junho de 2009, teremos oportunidade de conhecer, vivenciar e transmitir as maravilhas dos escritos das cartas de Paulo, que compõem a Bíblia Sagrada.

No mês de outubro em Roma vai acontecer o Sínodo sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. Então, é hora de dedicação e estudo em mutirão, buscando aprofundar a nossa fé, revitalizar a nossa espiritualidade, rezar e trabalhar pela messe do Senhor.

Paulo, chamado de Apóstolo das Nações, se mostrou ousado, criativo, foi um missionário incansável, levando o Cristianismo onde reinava o paganismo e o judaísmo.

E uma certeza acompanhou a sua vida: “Sei em quem eu pus minha confiança” (2Timóteo 1,12). E isto lhe dá a convicção: “Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé”.

Também nós, somos chamados a anunciar a Boa Notícia onde não se fala de Deus, e onde Jesus Cristo ainda não é conhecido. “Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim: pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Coríntios 8,16).

A Evangelização é tarefa contínua para levar as pessoas à conversão e ajudar a criar uma comunidade autêntica que cresce e persevera testemunhando Cristo Ressuscitado.

Eis aí o grande desafio desse tempo, que é ser discípulo e seguidor de Jesus Cristo, viver no Espírito, e testemunhar a fé nos gestos de amor fraterno e na comunidade. Sejamos fiéis à Palavra de Deus. Só ela indica o verdadeiro caminho que nos leva ao Pai

Agora, portanto, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. A maior delas, porém é o amor. E neste amor, reflitamos um pouco mais as Cartas de Paulo e, assim, ganharemos um novo ardor em nossa missão evangelizadora.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês (cf. Filemon 1,25).

# LITURGIA DA PALAVRA

PE. ALEXANDRE, OSJ

Depois de analisar um pouco mais detalhadamente a estrutura dos ritos iniciais, que se concluem com a oração do dia ou a oração de coleta, inicia-se a Liturgia da Palavra. Nesta, através da proclamação das leituras, Deus fala diretamente a seu povo, como diz o documento Sacrosanctum Concilium, “...presente está pela sua Palavra, pois é Ele mesmo que fala quando se lêem as Sagradas Escrituras na igreja” (SC 7).

A estrutura da Liturgia da Palavra é muito simples. Segundo a Instrução Geral sobre o Missal Romano (IGMR), essa parte da liturgia é constituída pelas leituras da Sagrada Escritura e pelos cantos que ocorrem entre elas, sendo desenvolvida e concluída pela homilia. Depois disso, temos a profissão de fé e a oração universal ou oração dos fiéis (cf. IGMR 55). Claro que algumas partes são diferenciadas quando se celebra a missa no domingo e na semana.

Qual o objetivo da Liturgia da Palavra? Pelas leituras da Palavra de Deus e pela explicação desta, pela homilia, Deus fala a seu povo, dirige-lhe sua mensagem, revela, ainda, o seu mistério de amor, de salvação e de redenção aos seus filhos e filhas, oferecendo-se como alimento espiritual. Na verdade, pela Liturgia da Palavra, Deus está no meio de seus filhos e filhas, revelando-se em seu rosto de amor (cf. IGMR 55).

Mas existem algumas questões que precisamos ver, de forma bem detalhada, antes de continuarmos a nossa análise da Liturgia da Palavra.

**A Palavra de Deus nos domingos e nos dias de semana.** Com a reestruturação e a reforma da liturgia, depois do Concílio Vaticano II, a Liturgia da Palavra da Eucaristia foi reformulada. A partir do Concílio temos três livros para as leituras, também chamados Lecionários: o **Lecionário Dominical** (para as celebrações de domingo e outras festas litúrgicas), o **Lecionário Semanal** (para as missas durante a semana) e o **Lecionário Santoral** (para as festas dos santos e santas). Todos esses lecionários abarcam em si a riqueza da Palavra de Deus e nos apresentam textos para as diversas circunstâncias, para as diversas festas do ano litúrgico, procurando sempre lançar luzes sobre a nossa vida de fé.

Vamos dar uma olhada em cada um desses lecionários.

**Lecionário Dominical – a Palavra de Deus nos domingos.** Neste lecionário encontramos as leituras para todos os domingos do ano litúrgico, que se dividem em ano A (onde se lê o evangelho de Mateus), ano B (evangelho de Marcos) e ano C (evangelho de Lucas). Para cada domingo haverá uma seleção de primeira leitura, salmo responsorial ou de meditação, segunda leitura, aclamação ao evangelho, com o versículo aleluático, e o próprio evangelho.

É importante que cada equipe de liturgia saiba o ano litúrgico em que estamos. O ano litúrgico segue uma seqüência lógica, por exemplo, estamos no ano de 2008, ano A, evangelho de São Mateus; em 2009, será o ano B, evangelho de Marcos; em 2009, será o ano C, evangelho de Lucas, e assim sucessivamente, ou seja, no ano de 2010 leremos, novamente, o evangelho de Mateus, pois estaremos, de novo, no ano A, e assim por diante.

**Lecionário Semanal – o nosso dia a dia guiado pela Palavra de Deus.** Este tem uma divisão um pouco diferente. Na semana, o lecionário divide a primeira leitura e o salmo de meditação entre ano par e ano ímpar. Ou seja, estamos no ano de 2008, por isso, a primeira leitura e o salmo de meditação serão do ano par. Somente o evangelho é o mesmo, seja ano par, ou ímpar.

No caso do evangelho durante as eucaristias na semana, no decorrer de um ano litúrgico percorremos os principais textos dos quatro evangelhos.

**Lecionário Santoral – os santos e santas vistos à luz da Palavra de Deus.** Esse, como o próprio nome diz, é utilizado nas festas dos santos e santas. Traz sempre leituras, salmos de meditação e evangelhos que nos ajudam a focalizar a vida daquele santo, que se deixou guiar pela Palavra de Deus. O lecionário traz ainda uma série de sugestões para missas solenes dos padroeiros e padroeiras de comunidade, quando estas caem na semana. No domingo, sempre prevalecem as leituras do domingo correspondente.

A Palavra de Deus deve ser cada vez mais valorizada em nossas celebrações. Bem proclamadas, ela deve cair fundo no coração de novo povo. Ela é “lâmpada para meus pés”. Deve ser um guia na vida de cada um de nós. E ela será tanto mais eficaz quanto melhor ela for proclamada na assembléia litúrgica. Por isso, devemos preparar bem os nossos leitores, para que sejam verdadeiros proclamadores da Palavra de Deus. Preparada em casa, sentida antes por aquele que vai proclamar, ela se torna canal de diálogo de Deus com seu povo.

No próximo artigo vamos ver outros aspectos que envolvem a proclamação da Palavra de Deus.



**III SEMANA TEOLÓGICO - PASTORAL SOBRE SÃO JOSÉ**

**Dias 20, 21, 22 e 23 de Outubro' 08**

**Apucarana - PR**

## CALENDÁRIO - SETEMBRO/08

**01 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Sagrada Família

**03 - QUARTA-FEIRA** - 16h Reunião das Capelinhas: Santuário / Reunião da Pastoral da Saúde: Adriano Correia / 19h30 Missa e Novena Perpétua a São José: Santuário

**04 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia Perpétuo Socorro

**05 - SEXTA-FEIRA** - **Primeira Sexta Feira do Mês** - 05h30 Procissão da Penitência e Missa: Capela / 19h Missa: Apostolado da Oração: Santuário / 20h Missa: Diac. Espírito Santo / Reunião e Celebração do Apostolado da Oração: Adriano Correia

**06 - SÁBADO** - 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / 19h Missa: Adriano Correia e DER

**07 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração: Santuário e Vila Reis / 18h Reunião da Pastoral Litúrgica: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis

**08 - SEGUNDA-FEIRA** - 15h Reunião da Pastoral da Saúde: Santuário / 20h Missa: Diac. Bom Pastor

**09 - TERÇA-FEIRA**

**10 - QUARTA-FEIRA** - 19h30 Missa e Novena a São José: Santuário

**11 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Maria Santíssima

**12 - SEXTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Santo Agostinho

**13 - SÁBADO** - 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Barreiro / 20h Reunião: Pastoral Litúrgica e do Cursilho: Adriano Correia

**14 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Vila Reis

**15 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. São José Marelo

**16 - TERÇA-FEIRA** - 20h Reunião: Ministros da Eucaristia: Centro de Pastoral

**17 - QUARTA-FEIRA** - 19h30 Missa e Novena a São José / 20h Missa: Diac. Santa Luzia

**18 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. São José

**19 - SEXTA-FEIRA - No Santuário**  
07h Missa e Novena a São José  
15h Missa e Novena a São José  
19h30 Missa e Novena a São José

**20 - SÁBADO** - 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / 19h Missa: Adriano Correia

**21 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa Vocacional: Santuário / 10h30 Missa: Vila Reis / 13h30 Curso de Batismo: Santuário / 18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis

**22 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Verbo Divino

**23 - TERÇA-FEIRA**

**24 - QUARTA-FEIRA** - 19h30 Missa e Novena a São José: Santuário / 20h Missa: Diac. Santíssima Trindade.

**25 - QUINTA-FEIRA** - 20h Reunião dos Ministros: Adriano Correia / Missa: Diac. São Frei Galvão

**26 - SEXTA-FEIRA** - 20h Encontro de Formação Josefina (Coordenadores das Pastorais Movimentos e Diaconias) / 20h Missa: Diac. São Luiz Gonzaga

**27 - SÁBADO** - 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Diac. Mãe da Família Divina

**28 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h Reunião de Canto Pastoral: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Vila Reis

**29 - SEGUNDA-FEIRA**

**30 - TERÇA-FEIRA** - 20h Reunião dos Ministros: Vila Reis

## ENCONTRO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

No mês de junho estiveram visitando nossa Comunidade Paroquial o Pe. Bernelson e o Diácono Moacir. Eles trabalham no nosso Seminário de Ourinhos, como formadores e animadores vocacionais.

Nos três dias que estiveram conosco, reuniram as lideranças no CPP, as crianças da Catequese, os jovens e crismandos, Também celebraram em nossas Diaconias, animando a todos vocacionalmente.

Foram momentos onde todos puderam reavaliar sua caminhada vocacional e reassumir o compromisso de rezar sempre pelas vocações.

**Vocação:** Chamado de Deus, Resposta Livre e Consciente do Homem e da Mulher.



## SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899

## AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

06h45 Celebração: Capela Sagrada Família / 14h Pastoral da Terceira Idade / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras / **19h30 Novena Perpétua de São José**

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração

Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marelo - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h30 Santa Missa / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Santa Missa / 09h30 Missa da Catequese / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa